

PREVENÇÕES DE INTERAÇÕES E ERROS MEDICAMENTOSOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Layla Maia Azzi¹, Nayla Cristina Domingues Gonçalves², Sherilyn Brasil de Araujo³, Elaine Emi Ito⁴, Paula Zanellato Neves⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: laylamaiaazzi@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: naa.crystynna@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: sherilyn_brasil@outlook.com; ⁴Coordenadora do Curso de Enfermagem. Co-Orientadora. E-mail: eito@haoc.om.br; ⁵Docente Orientadora. E-mail: pzneves@haoc.com.br

Introdução: Todos os anos milhares de pessoas sofrem com erros originados na assistência à saúde. A segurança do paciente é um tema abordado mundialmente, inclusive na comunidade científica, gerando um interesse em explorar as causas e melhorar a experiência do paciente, além dos custos que são gerados com o aumento do período das internações. As instituições de saúde vêm introduzindo uma cultura educacional diante dos eventos adversos, que seria a notificação de erros ou quase erros que possam afetar direta ou indiretamente a segurança do paciente ou até mesmo dos profissionais. Desses eventos que podem ser comuns, os erros de medicações são recorrentes e preocupantes, onde técnicas inadequadas, local equivocado de administração, preparo inadequado e administração sem a observação dos cuidados relacionados a cada medicação são as principais causas deste problema. **Objetivo:** criar uma ferramenta educacional para a prevenção de interações e erros medicamentosos na assistência de Enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de um projeto elaborado por meio da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem Based Learn). **Resultados e Discussão:** O projeto tem a proposição de ações exequíveis e inovadoras por meio da construção de um aplicativo e/ou um pop-up, que será disparado com alertas sobre riscos, e formas corretas de administração de medicamentos, para trazer mais conhecimento de uma forma rápida e atual aos colaboradores que atuam diretamente na manipulação e administração de drogas e fluídos. Caso a instituição tenha o prontuário eletrônico, quando a medicação for selecionada aparecerá um pop-up, com aviso de alerta, e quando a instituição não tiver, será disponibilizado o aplicativo em algum dispositivo eletrônico da unidade e de fácil acesso aos colaboradores. Nos sistemas operacionais, a informação será disponibilizada no momento da emissão da etiqueta do medicamento a ser administrado e/ou na checagem do medicamento, onde aparecerá a peculiaridade daquele medicamento. Pretende-se ter investimento de venturas capital para o custo do desenvolvimento do projeto. **Considerações Finais:** Com esta ferramenta os colaboradores estarão munidos com informação adequada e rápida, trazendo os principais cuidados da droga, facilitando a administração do medicamento, diminuindo erros, tornando a assistência mais segura, garantindo ao paciente uma jornada livre de eventos, erros e agravos à sua saúde. Espera-se ainda uma adesão das instituições de saúde por ser de fácil implantação já que a grande maioria possui protocolos farmacológicos com todas as orientações. **Implicações para a Enfermagem:** Observa-se que rotina, processos e protocolos de toda a cadeia assistencial de administração de medicamentos das instituições tem falhas e que muitos profissionais de saúde não conhecem as principais vias de acesso de medicamentos e quais são as principais interações e erros que uma aplicação de medicação inadequada pode causar no paciente e até mesmo a morte. A solução visa disponibilizar às instituições públicas e privadas uma educação permanente e eficaz aos profissionais trazendo benefícios mútuos a todos os envolvidos na assistência à saúde.

Descritores: Enfermagem, Eventos Adversos, Interações Medicamentosas, Segurança do Paciente.